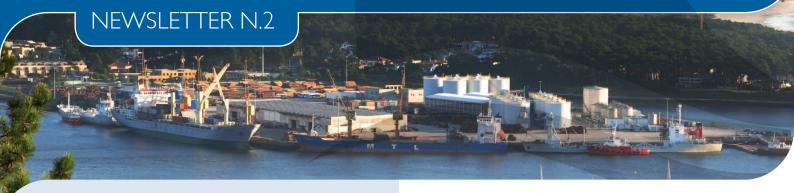
JANEIRO 2011

PORTO DE VIANA DO CASTELO

Avenida do Cabedelo - Darque 4935-160 Viana do Castelo Tel: 258 359 500 | Fax: 258 359 535 apvc@apvc.pt www.apvc.pt





EDITORIAL

Estão passados os dois primeiros anos da entrada em exercício da APVC, SA como autoridade portuária e entidade gestora de vasta área de jurisdição, em ambas as margens do rio Lima, entre a ponte Eiffel e a saída da barra.

Foram dois anos de intenso e profícuo trabalho que exigiram, a todos os colaboradores da empresa, um esforço adicional durante os quais boa parte dos trabalhos que nos tínhamos proposto executar ficaram prontos e outros, de mais longo curso, se iniciaram.

O Plano Estratégico, aprovado e apresentado a público faz agora um ano, tem sido o nosso principal instrumento referencial ajudando-nos a estruturar as escolhas, perfilar as iniciativas e estruturar as decisões numa sequência que se quer animadora seja do ordenamento, seja do desenvolvimento portuário.

Um dos principais problemas a resolver era o da acessibilidade marítima que se encontrava, no início de 2009, muito condicionada pela ausência, longa e continuada, de operações de dragagem. Até ao final de 2010 foram feitas dragagens de emergência e, depois, de manutenção que nos permitem assegurar estarem repostas as condições de acesso marítimo e de manobra que oferecem todas as condições de segurança e de confiança aos nossos clientes.

Os trabalhos de construção do porto de pesca estão a iniciar-se e Viana do Castelo vai voltar a dispor, até ao fim do ano, em sítio proeminente da sua frente ribeirinha e junto ao casco histórico da cidade, de instalações modernas e devidamente apetrechadas para a frota pesqueira local que a autoridade portuária deseja entregar à gestão e exploração dos profissionais do sector.

Temos previsto, no plano de investimentos para este ano, a intervenção em metade dos nossos principais equipamentos de elevação melhorando a prestação, o rendimento e a fiabilidade nas operações de carga e descarga e, uma vez mais, querendo garantir a confiança dos nossos clientes.

Como havíamos referido na nossa anterior newsletter resistimos, durante 2009, à crise, começámos a aumentar o movimento e registámos um bom ano de 2010, a crescer até às 530 mil toneladas, o que representou uma movimentação 29% acima do ano anterior.

Estamos a prever um ano de 2011 em linha com o crescimento, embora a ritmo mais lento, porque antecipamos que a conjuntura económica não venha a favorecer os movimentos de entrada de mercadorias. A nossa expectativa, semelhante à dos nossos principais clientes, é crescer nas exportações, alinhados com os desígnios estratégicos do país mas, também, do PVC, porque gostaríamos de aproximar os números das importações e das exportações que, o ano passado se ficaram, respectivamente, nos 66% e 34% das mercadorias movimentadas (73% e 27% em 2009).

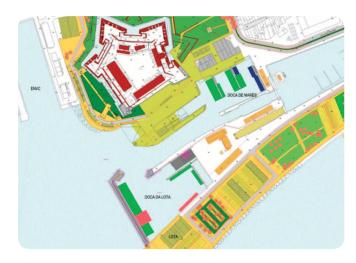
CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO DE PESCA DE VIANA DO CASTELO

Na sequência da adjudicação, ocorrida em Dezembro de 2010, iniciouse já a obra de construção do novo porto de pesca, que visa promover o ordenamento do estacionamento da frota pesqueira de Viana do Castelo, em melhores condições de operacionalidade e segurança.

No âmbito desta empreitada estão previstas as seguintes intervenções:

- Dragagem da bacia da Doca da Lota à cota -3,00 m (ZH);
- Construção de um molhe de protecção na Doca da Lota, com o comprimento de 177 mts;
- Recuperação da cabeça do molhe do Fortim;
- Reabilitação da rampa da Doca da Lota;
- Instalação de pontões flutuantes e equipamentos de apoio, na Doca da Lota e na Doca de Marés.

A empreitada de "Estacionamento da Frota de Pesca do Porto de Viana do Castelo", com duração prevista de 8 meses, foi adjudicada ao Agrupamento Complementar de Empresas Alexandre Barbosa Borges, Britalar, A.C.E., pela importância de 1.988.717,66 €, montante ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.



Este novo ordenamento gerará vantagens significativas em termos de eficiência e custo das operações de movimentação para a comunidade piscatória, proporcionando também uma melhor integração urbana desta actividade.



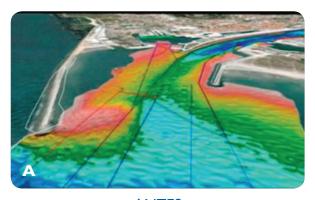
DRAGAGENS NO PORTO DE VIANA DO CASTELO

A APVC, S.A. assegura a gestão do porto, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento. No exercício das suas competências e prerrogativas de autoridade portuária, incluem-se as dragagens de manutenção que garatem as necessárias condições de acessibilidade marítima ao porto.

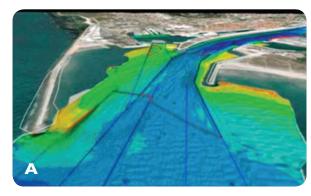
Na vigência da APVC, iniciada em Janeiro de 2009, realizaram-se já 3 operações de dragagem com vista à reposição das condições de acesso e manobra dos navios, em conformidade com os padrões de segurança e operacionalidade exigíveis.

No total foi dragado um volume de 660.000 m3, a que corresponde um investimento global de aproximadamente 1.800.000 euros, correspondente às seguintes intervenções:

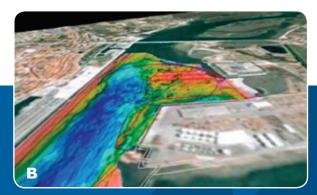
- Uma dragagem de emergência na zona da barra, em 2009, com o volume de 100 000 m3;
- Uma dragagem na zona da barra, no inicio de 2010, com o volume de 200 000 m3;
- Uma dragagem na barra, canal de acesso e bacias, no final de 2010, com o volume de 360 000 m3.

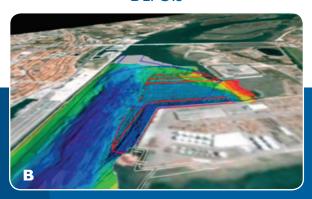


ANTES



DEPOIS





TERMINAL DE ASFALTO INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE EMBALAMENTO DE POLYCUBES

A Galp Energia, líder mundial no embalamento de betumes em "Big Bags", inaugurou em 21 de de Setembro de 2010 uma unidade de embalamento em Polycubes de 300 kgs no Terminal de Asfalto de Viana do Castelo.

Esta aposta, efectuada em parceria com a empresa austríaca "Polycubes Systems" e a colaboração do Porto de Viana do Castelo, contribuirá para um incremento na movimentação de mercadorias desta infra-estrutura portuária, com reflexos nas componentes importação / exportação de asfaltos.

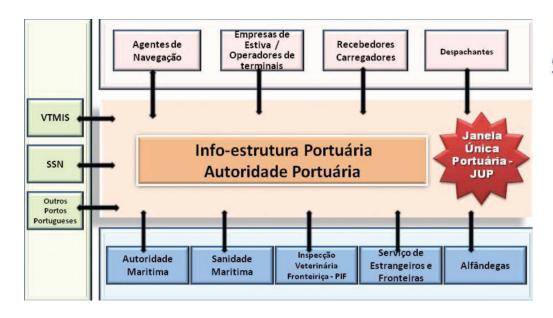


JANELA ÚNICA PORTUÁRIA

A Janela Única Portuária é uma aplicação informática de gestão portuária, totalmente automatizada, que interliga os operadores económicos com os organismos oficiais, para efeitos de registo de todos os procedimentos e formalismos legais aplicáveis à entrada/saída de navios e à movimentação de mercadorias.

A Janela Única Portuária do Porto de Viana do Castelo entrou em funcionamento no dia 1 de Outubro de 2010, em paralelo com a entrega dos documentos em papel às entidades.

Na sequência do protocolo assinado no dia 18 de Outubro de 2010, entre a APVC e a DGAIEC – Direcção Geral das Alfandegas e Impostos Especiais sobre o Consumo, ficou acordado que a tramitação documental, inerente ao despacho de navios e mercadorias, passa a ser entregue pela via electrónica a partir do dia 1 de Janeiro de 2011.





O MAIOR BARCO DO MUNDO MOVIDO A ENERGIA SOLAR, O "TURANOR SOLAR PLANET", ESCALOU O PORTO DE VIANA DO CASTELO

O maior barco do mundo movido a energia solar, o "Turanor Planet Solar", aportou em Viana do Castelo em Agosto de 2010, no âmbito de uma escala técnica. Trata-se de uma embarcação do tipo "catamarã", projectada por um neozelandês e construída na Alemanha, com cerca de 30 metros de comprimento e 15 metros de boca.

A sua tripulação é constituída por 6 pessoas. Para alimentar os seus motores que permitem uma velocidade máxima de 15 Km/h, os cerca de 530 metros quadrados da superfície superior do barco são cobertos por painéis solares, que lhe garantem uma autonomia de navegação de 3 dias.



VISITA DO LUGRE "SANTA MARIA MANUELA" A VIANA DO CASTELO

Em Setembro de 2010, o navio "Santa Maria Manuela" escalou o porto de Viana do Castelo e esteve aberto a visitas no regresso de uma viagem pelos mares Europeus.



Construído nos estaleiros da Companhia União Fabril em 1937, no tempo recorde de 60 dias, o "Santa Maria Manuela" foi um dos mais emblemáticos navios da frota de pesca do bacalhau à linha, tendo estado em actividade até 1962 ao serviço da Empresa de Pesca de Viana.



CONSTITUIÇÃO DA COMUNIDADE PORTUÁRIA DE VIANA DO CASTELO

Constituir e fortalecer a comunidade portuária é um dos objectivos preconizados no "Plano de Acção para a Modernização e Melhoria da Competitividade do Porto de Viana do Castelo".

Nesse sentido, em reunião realizada na APVC em 20 de Janeiro de 2011, foi iniciado o processo tendente à constituição de uma associação de direito privado, a denominar de "Comunidade Portuária de Viana do Castelo".

Esta associação pretende integrar personalidades, empresas e instituições que, de alguma forma, estejam ligadas à sua actividade. Foram convidados para ser fundadores da Comunidade Portuária as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- AEVC Associação Empresarial de Viana do Castelo
- CIM Comunidade Intermunicipal do Minho Lima
- · AlMinho Associação Industrial do Minho
- AGEPOR Associação dos Agentes de Navegação de Portugal
- CPC Conselho Português de Carregadores
- · Câmara dos Despachantes Oficiais
- ANTRAM Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários e de Mercadorias
- APAT Associação Portuguesa dos Agentes Transitários
- · Associação de Armadores da Marinha de Comercio

- · Celpap Terminal de Celulose e Papel de Portugal, Lda.
- Novastiva Operadores Portuários, Estiva e Tráfego de Viana. Lda.
- APVC Administração do Porto de Viana do Castelo
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo

A Comunidade Portuária de Viana do Castelo tem como principais objectivos:

- Contribuir para o desenvolvimento e promoção do Porto de Viana do Castelo;
- Contribuir para a racionalização, transparência e desburocratização dos procedimentos administrativos;
- Promover o desenvolvimento do Porto de Viana do Castelo em harmonia com a cidade, a região e as politicas sectoriais do mar:
- Colaborar nas propostas de revisão legislativa que respeitem à actividade portuária;
- Promover a articulação entre os diferentes meios de transporte, tendo em vista dotar de eficiência e operacionalidade o transporte intermodal.

O Prof. Dr. Daniel Bessa, personalidade de reconhecido mérito com ligações ao Alto Minho, será o primeiro presidente desta Comunidade.

O PORTO DE VIANA DO CASTELO CRESCE 30% EM 2010

O Porto de Viana do Castelo registou o movimento de 524 mil toneladas durante o ano de 2010, o que representa um crescimento de cerca de 30% relativamente ao ano anterior. Do total de cargas movimentadas, 34% referem-se a mercadorias carregadas e 66% correspondem a mercadorias descarregadas. Salienta-se que no ano de 2010 as mercadorias exportadas representaram cerca de 1/3 do movimento global do porto, sendo que no ano anterior representavam apenas 1/4.

O incremento registado na movimentação de mercadorias em 2010 deve-se, sobretudo, ao aumento de tráfego gerado pelas empresas Europa&c Kraft Viana (antiga Portucel) e Enercon.

Em 2010 o porto registou o movimento de 199 navios comerciais, traduzindo um acréscimo de 21% relativamente ao ano anterior.

DADOS ESTATÍSTICOS

Referentes aos anos de 2009 e 2010

Movimentos de Mercadorias				
Mercadoria	2009	2010	Var. % 09/10	
Embarcada	107.695	177.908	65,2%	
Desembarcada	298.363	346.232	16,0%	
TOTAL	406.058	524.140	29,1%	

Movimento de Navios					
NAVIOS	2009	2010	Var. % 09/10		
Número	167	199	19,2%		
1.000 GT	855	889	4,0%		

